



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO
EXECUTIVO

ELAINE ROSSI

**REPRESENTATIVIDADE DO SECRETARIADO
EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU POR MEIO DO MAPEAMENTO
DE TESES E DISSERTAÇÕES**

FLORIANÓPOLIS

2018
ELAINE ROSSI

**REPRESENTATIVIDADE DO SECRETARIADO
EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU POR MEIO DO MAPEAMENTO
DE TESES E DISSERTAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado como requisito para a conclusão do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Sob orientação da Prof.^a Dr.^a Cibele Barsalini Martins e coorientação de Dr.^a Kátia Denise Moreira.

FLORIANÓPOLIS
2018

EIAINE ROSSI

**REPRESENTATIVIDADE DO SECRETARIADO
EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU POR MEIO DO MAPEAMENTO
DE TESES E DISSERTAÇÕES**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de “Bacharel em Secretariado Executivo”, e aprovado em sua forma final pelo Curso de Secretariado Executivo.

Florianópolis, 26 de novembro de 2018.

Prof.^a Dr.^a Maria Ester Moritz

Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Cibele Barsalini Martins

Orientadora

Universidade Federal de Santa Catarina

Me. Jane Helen Gomes de Lima

Universidade Federal de Santa Catarina

Me. Claudia Prim Corrêa

Universidade Federal de Santa Catarina

A minha família e a todos os amigos
que me apoiaram durante a graduação.

A persistência é o caminho do êxito.

Charles Chaplin

RESUMO

Em um estudo de Souza, Galindo e Martins (2015) dar continuidade aos estudos após a graduação em Secretariado Executivo, pode ser visto como uma dificuldade, pela não aceitação de pesquisas na área secretarial em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Partindo deste pressuposto, a presente pesquisa teve como objetivo verificar a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliométrica e descritiva, e utilizou-se como fonte de dados o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. O trabalho é de natureza básica, e as estratégias utilizadas para a obtenção dos resultados foram a pesquisa bibliográfica e documental. Em relação aos resultados obtidos, encontrou-se 47 dissertações e 9 teses especificamente sobre o Secretariado, entre os anos de 1989 e 2018, provenientes de 16 diferentes áreas de conhecimento. Resultado considerado expressivo, quando relacionado ao fato do Secretariado não ser reconhecido como área de conhecimento específico, e as áreas de

conhecimento no geral buscam pesquisar em seus respectivos interesses. Portanto a pesquisa comprovou que é possível a inserção do secretariado em programas de pós-graduação das mais diversas áreas.

Palavras-chave: Teses. Dissertações. Secretariado Executivo.





ABSTRACT

In a study by Souza, Galindo and Martins (2015) to continue studying after the Executive Secretariat graduation, can be difficult, for not accepting research in the secretariat area in master degree programs. Based on this, the present research wants to verify the representativeness of the Secretariat as a phenomenon of research in master degree or doctorate degree programs. This is a bibliometric and descriptive research, use as data source the “Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. The work is of a basic nature, and as a strategy for obtaining results and a bibliographical and documentary research. In relation to the results obtained, it was found 47 dissertations and 9 theses were specifically on the Secretariat, between 1989 and 2018, participation of 16 different areas of knowledge. Result considered expressive, when related to the fact that the Secretariat is not recognized as a specific area of knowledge, however as an integral part of management area, and as areas of knowledge in general seek to research in their respective interests. Research has shown that it is possible to include

the secretariat in master and doctorate degree programs in a wide range of areas.

Keywords: Theses. Dissertations. Executive Secretariat.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Áreas de Avaliação da CAPES	27	
Quadro 2 - Áreas de Concentração do Secretariado	20	
Quadro 3 - Dissertações sobre o Secretariado proveniente de Mestrado Acadêmico	36	
Quadro 4 - Dissertações sobre o Secretariado, provenientes de Mestrado Profissionalizante	45	
Quadro 5 - Teses sobre o Secretariado	51	

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Temas das Dissertações provenientes de
Mestrado Acadêmico..... 43

Gráfico 2 - Temas das Dissertações provenientes de
Mestrado Acadêmico..... [49](#)

Gráfico 3 - Temas das teses..... [53](#)

F

F

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 OBJETIVOS	13
1.1.1 Objetivo Geral.....	<u>13</u>
1.1.2 Objetivos Específicos.....	14
1.2 JUSTIFICATIVA	14
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 A PÓS-GRADUAÇÃO E RELAÇÃO COM AS AREAS DE CONHECIMENTO	16
2.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SECRETARIADO	22
3 METODOLOGIA.....	30
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	35
4.1 MESTRADO ACADÊMICO	35
4.2 MESTRADO PROFISSIONALIZANTE.....	44
4.3 DOUTORADO	<u>50</u>
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	<u>55</u>

1 INTRODUÇÃO

A evolução do conhecimento, segundo Popper (1972), é desenvolvida em um contexto de troca não se dando de forma isolada, mas com a interação entre pesquisadores de vários níveis. Giddens (1989), corroborando quando diz que a construção do conhecimento científico, é como um sistema social, que se dá por coletividade entre autores. Cabe destacar que tal evolução se dá, em sua maioria, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, que de acordo com Dantas (2004) é responsável pela maior parcela da produção científica brasileira.

O Brasil conta com 4.381 programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), dentre eles 6.471 cursos, sendo 3.495 de mestrado acadêmico, 771 de mestrado profissional e 2.205 cursos de doutorado (CAPES, 2017). Por tanto, tem-se um número expressivo de programas e cursos de nível *stricto sensu*, porém nenhum no campo específico do secretariado. Essa inexistência gera prejuízos para o âmbito secretarial, como

a dificuldade de evoluir o conhecimento científico, refletindo na falta de uma identidade científica no âmbito secretarial.

Tal situação é reflexo da falta de produções científicas na área secretarial, corroborando para a falta de identidade da profissão, pois, segundo Maçaneiro (2012), isso se dá em decorrência da dificuldade que os profissionais têm de realizarem pesquisas no âmbito secretarial, uma vez que os cursos *stricto sensu* priorizam publicações em suas áreas de conhecimento. Por tanto, complementa a autora, alunos provenientes do curso de Secretariado, em programas de mestrado e doutorado acadêmicos, acabam por priorizar pesquisas nas áreas de conhecimento das disciplinas que estão cursando, as quais, normalmente, não possuem relação com a sua formação.

Um estudo de Souza, Galindo e Martins (2015) destaca que dar continuidade nos estudos após a graduação de Secretariado Executivo, pode ser, à primeira vista, compreendido como uma dificuldade, principalmente, pela não aceitação de pesquisas na área secretarial, por parte dos programas de pós-graduação. Porém, ao analisar os estudos de Maçaneiro e Kuhl (2013) e Souza, Galindo

e Martins (2015), em que o primeiro traz um mapeamento das pesquisas na área do Secretariado Executivo e o segundo um levantamento nas teses e dissertações dos anos 1999 a 2013, percebe-se que há uma disposição pela inserção de estudos sobre o Secretariado em outras áreas.

Portanto, de acordo com esses estudos constata-se uma abertura dos programas de mestrado e doutorado para as pesquisas em secretariado. Uma prova disto, é que o estudo de Souza, Galindo e Martins (2015), em questão, identificou 30 dissertações e 5 teses, especificamente sobre o secretariado, em diferentes áreas de conhecimento entre os anos de 1999 a 2013, comprovando, que é possível a pesquisa em secretariado em diferentes áreas de conhecimento.

Cabe ressaltar, ainda, que a falta da identidade científica no âmbito secretarial é um tema recorrente para os estudiosos da área, em que um estudo de Maçaneiro (2012) levanta a hipótese de que essa falta se dá pela escassez de produções científicas na área específica do Secretariado, por mestres e doutores, visto que estes pesquisam nas áreas que estão inseridos. Autores como Nonato (2008, 2009), Durante (2010, 2012) e

Biscoli e Bilert (2012) concordam que o secretariado carece de pesquisas científicas para se consolidar teoricamente como área de conhecimento específica.

Partindo das afirmações expostas, surge o questionamento: qual a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*?

1.1 OBJETIVOS

Para responder à pergunta de pesquisa, foram elaborados objetivos que, segundo Prodanov e Freitas (2013), são pontos que deverão ser pesquisados para solucionar o problema de pesquisa, os quais serão abordados nesta seção.

1.1.1 Objetivo Geral

No intuito de responder à questão de pesquisa, tem-se como objetivo deste estudo verificar a

representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

1.1.2 Objetivos Específicos

a) identificar as teses e dissertações existentes sobre o secretariado, disponíveis no catálogo de teses e dissertações da CAPES;

b) verificar em que áreas de conhecimento, determinadas pela CAPES, elas estão inseridas; e

c) conhecer os temas abordados nos trabalhos em questão, conforme as categorias de análise levantadas por Nonato Junior (2009).

1.2 JUSTIFICATIVA

O estudo se justifica principalmente por indicar ao sujeito secretário, potenciais áreas de inserção, quando este intenciona a continuidade dos estudos acadêmicos. Considera-se também, relevante evidenciar o crescimento da pesquisa, a nível *stricto sensu*, uma vez que esses estudos representam uma evolução do Secretariado em

termos científicos, além disso o estudo torna-se importante por trazer evidências de que o Secretariado pode ser estudado em diversas áreas de conhecimento.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

Em termos de estrutura este estudo está dividido em 5 partes, sendo a primeira, esta introdutória com a contextualização e problematização do tema, objetivos e justificativa. Em seguida apresenta-se o referencial teórico com uma discussão sobre a produção científica no âmbito secretarial e a pós-graduação *stricto sensu*. Na terceira parte, é apresentada a metodologia, com os métodos utilizados no desenvolvimento do estudo. Posteriormente, estão dispostos os resultados obtidos com a realização da pesquisa, os quais são discutidos a luz do referencial teórico previamente apresentado. E, por fim, as considerações finais acerca da pesquisa e sugestões de temas para estudos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresenta-se a base teórica que sustentou a pesquisa. Dentre os temas abordados estão: a produção científica em Secretariado e a Pós-Graduação e a relação com as áreas de conhecimento. Observa-se que esta revisão de literatura sustenta o processo de elaboração desse trabalho.

2.1 A PÓS-GRADUAÇÃO E RELAÇÃO COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

A pós-graduação, de acordo com Santos (2003), surgiu no Brasil na década de 1930 e foi criada com base no modelo europeu, o que segundo Moritz et al. (2013) foi um fator essencial no desenvolvimento do país e um marco na construção da comunidade acadêmica. Dividida em duas modalidades, *lato* e *stricto sensu*, é diferenciada de acordo com o Ministério de Educação (BRASIL, 2012), basicamente, pela titulação dada ao pós-graduando no fim do curso, onde na *lato sensu* obtêm-se um certificado, e na *stricto sensu* um diploma. Balbachevsky (2005) ressalta

que em 2002 o Brasil contava com cerca de 61 mil estudantes de mestrado e 34.800 alunos de doutorado, tornando a pós-graduação brasileira uma das mais importantes do mundo. A pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com um estudo de Bifano (2009, p. 75), é composta por mestrado, mestrado profissional e doutorado e visa “desenvolver e aprofundar a formação, conduzindo à obtenção de grau acadêmico de mestre e doutor”. Legalmente, pode-se afirmar que:

“Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* consistem em programas de estudos avançados, incluindo um trabalho de conclusão, oferecidos nos níveis de mestrado e doutorado, visando à formação de recursos humanos de alto nível para o exercício de funções relacionadas à produção de conhecimentos em instituições ou organizações de qualquer natureza” (MEC, 2012, p. 03).

Para tanto, é pré-determinado pelo MEC na resolução CNE/CES No 1, de 3 de abril de 2001, que para o reconhecimento de um curso de pós-graduação *stricto*

sensu é obrigatória a comprovação de existência de um grupo de pesquisa na área de conhecimento do curso, medida que já incentiva a produção de conhecimento proposta pelo programa. Outra determinação imposta no mesmo documento, é que todos os cursos de pós-graduação a nível *stricto sensu*, obrigatoriamente, devem respeitar as normas de avaliação da CAPES, órgão criado em 1950, que "é responsável por definir as diretrizes de abertura, funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação no Brasil" (CAPES, 2016, p. 1).

De quatro em quatro anos a CAPES faz uma avaliação de todos os programas de pós-graduação do Brasil, por meio de análises quantitativa e qualitativa da proposta do programa de pós-graduação, corpo docente e discente, produção intelectual, inserção social, análise das teses e dissertações, entre outros (CAPES, 2013). De acordo com um estudo feito por Martins, Maccari e Martins (2013), as instituições estão se preocupando cada vez mais em melhorar o desempenho no Sistema de Avaliação da CAPES. Na mesma pesquisa, os autores ressaltam que uma boa nota é um diferencial estratégico,

que aumenta as chances de atrair bons alunos, os quais podem aumentar as produções científicas de qualidade.

Partindo do princípio, que as instituições de ensino estão preocupadas com seu desempenho na avaliação realizada pela CAPES é importante entender um dos quesitos da avaliação, o qual diz respeito a análise proposta nesta pesquisa. Ou seja, um dos pontos avaliados nos mestrados e doutorados acadêmicos, das diversas áreas de concentração, é a proposta do programa, que abrange: “coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular” (CAPES, 2016).

Destaca-se que, em relação a proposta do programa, é avaliado se as linhas de pesquisas, produzem conhecimento especificamente dentro da respectiva área de conhecimento, delimitando a área em questão (CAPES, 2016). Ainda, por meio de uma análise qualitativa, a CAPES se preocupa com os projetos desenvolvidos, os quais devem ser coerentes com a linha de pesquisa, na qual estão relacionados (CAPES, 2016).

Em relação às áreas de conhecimento, elas foram criadas com a finalidade de "facilitar o desenvolvimento das atividades de avaliação" (CAPES, 2017), e conforme já tratado, elas se subdividem em 9 grandes áreas e 49 áreas de avaliação, conforme ilustra o Quadro 1:

Quadro 1 - Áreas de Avaliação da CAPES

Grandes Áreas	Áreas de Conhecimento
Ciências Agrárias	Ciência de Alimentos, Ciências Agrárias I, Medicina Veterinária e Zootecnia/Recursos Pesqueiros.
Ciências Biológicas	Biodiversidade, Ciências Biológicas I, Ciências Biológicas II e Ciências Biológicas III.
Ciências da Saúde	Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina I, Medicina II, Medicina III, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva.
Ciências Exatas e da Terra	Astronomia/Física, Ciência da Computação, Geociências, Matemática/Probabilidade e Estatística e Química.
Engenharias	Engenharia I, Engenharia II, Engenharia III e Engenharia IV.
Multidisciplinar	Biotecnologia, Ciências Ambientais, Ensino, Interdisciplinar e Materiais.

Ciências Humanas	Antropologia/Arqueologia, Ciência Política e Relações Internacionais, Educação, Filosofia, Geografia, História, Psicologia, Sociologia e Teologia.
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Arquitetura, Urbanismo e Design, Comunicação e Informação, Direito, Economia, Planejamento Urbano e Regional/Demografia e Serviço Social.
Linguística, Letras e Artes	Artes/Música e Letras/Linguística

Fonte: CAPES (2017)

Em síntese, Maccari et al (2008) ressaltam que o sistema de avaliação da CAPES contribui para a consolidação das instituições de ensino superior e para o aumento de conhecimento científico e tecnológico no Brasil. Partindo desse pressuposto, supõe-se que as instituições estão preocupadas em manterem um alinhamento de suas produções com as áreas de conhecimento instituídas pela CAPES, para consolidarem seus programas de pós-graduação.

Portanto, para atingir os objetivos propostos da presente pesquisa, o próximo capítulo contempla os procedimentos metodológicos realizados nessa pesquisa.

2.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SECRETARIADO

Os trabalhos científicos podem abranger diversos horizontes, como preocupações metodológicas, teóricas, processos empíricos ou ainda, podem ser inseridas em um contexto de prática nas organizações (DEMO, 2006). Na mesma direção, Carminatti e Scopinho (2011) dizem que é essencial a produção de pesquisas científicas em todas as áreas de conhecimento, para a ampliação da capacidade dos profissionais em exercerem as atividades de suas respectivas áreas e para a formação de profissionais mais versáteis.

Sobre o Secretariado, em termos científicos, é considerado, atualmente, como parte da grande área das Ciências Sociais Aplicadas, cujo principal objetivo é “interferir na vida social de pessoas e organizações,

contribuindo assim para a melhoria dos envolvidos nesta comunidade” (SOUZA; GALINDO; MARTINS, 2015, p. 3). Outro posicionamento em relação ao campo científico, que a pesquisa científica no campo secretarial pode ter os objetivos de:

[...] gerar conhecimentos teóricos e práticos sobre a assessoria organizacional; aumentar a eficiência e a eficácia de organizações; melhorar a qualidade de vida no trabalho; auxiliar na produção de produtos e serviços com maior valor agregado para a empresa e consumidores; promover o desenvolvimento social (MAÇANEIRO, KUHL, 2013, p.164).

Todavia, de acordo com Iizuka e Almeida (2014) a pesquisa científica no secretariado encontra-se, ainda, em fase inicial e, tem um longo percurso para ser transcrito, a fim de avançar cientificamente e se solidificar em termos acadêmicos, inclusive, a necessidade de superar alguns obstáculos. Sobre as dificuldades na busca pela consolidação em termos de campo de conhecimento, Bíscoli e Bilert (2013) ressaltam elementos como a

ausência de mestrados e doutorados específicos para a área do secretariado e também, a falta de revistas científicas para divulgação das pesquisas elaboradas.

Outra questão que pode ser levada em consideração, é que na realidade as produções no Secretariado ainda, se limitam a questões de caráter técnico, como organização de agenda, redação de e-mails, entre outros elementos que, na maioria das vezes, não necessita de conhecimento científico para a execução (SABINO; MARCHELLI, 2009). Maçaneiro e Kuhl (2013) tentam explicar tal deficiência, argumentando que isso normalmente ocorre em nível de graduação, pois o aluno geralmente já está inserido no mercado de trabalho, ambiente em que são demandados os conhecimentos técnicos, gerando assim, pesquisas em suas respectivas áreas de atuação. Os autores observam também, que, poucos alunos inserem-se em programas de monitoria ou iniciação científica, por exemplo, espaços que incentivariam a pesquisa a ser desenvolvida, posteriormente, em um programa de pós-graduação.

Maçaneiro e Kuhl (2013) concordam ainda, com a falta de disciplinas na matriz curricular dos cursos de

secretariado, que estimulem a pesquisa científica, segundo as autoras os cursos são compostos basicamente por disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, conteúdos específicos para a prática do profissional, como técnicas secretariais e conteúdo de caráter humanístico. As autoras destacam também, que grande parte dos cursos de graduação tem apenas uma disciplina de caráter científico, esta, sobre metodologia dos trabalhos acadêmicos.

Em meio às discussões sobre o Secretariado se sobressai o sentido prático e técnico nas organizações, visto que tem uma matriz curricular voltada para demandas práticas nas empresas e ocultar-se no que se trata de conhecimento científico, Biscoli e Bilert (2012, p. 38) ressaltam que “é perceptível a necessidade de evolução teórica e conceitual na área de secretariado executivo, o que poderá se concretizar a partir da pesquisa científica bem estruturada”.

A partir disso, ressaltam-se as concepções de Nonato (2009), que tratam da falta de uma epistemologia e teoria para a realização das práticas como também, as reflexões teóricas, de Sabino e Machelli (2009), que acreditam em um objeto de conhecimento que possa

abranger várias ciências, caracterizando o secretariado como um objeto interdisciplinar e ainda, Nascimento (2012), que evidencia a necessidade de o objeto percorrer teorias, epistemologia, história e relacioná-los a prática, propriamente dita.

Autores como Maçaneiro e Kuhl (2013) acreditam que a produção do conhecimento científico, que está em discussão, ocorre principalmente no nível *stricto sensu*, onde já se tem uma bagagem de pesquisa. Portanto, considera-se relevante, para colaborar com a fundamentação teórico-científica do trabalho, discutir a pós-graduação associada ao mestrado e doutorado, níveis em quase desenvolvem os trabalhos científicos *stricto sensu*, objeto de estudo dessa pesquisa.

No que se refere aos temas abordados na produção do conhecimento científico, Nonato Júnior (2009), categoriza em um de seus estudos, as áreas em que os estudos sobre o Secretariado se concentram, conforme ilustra o Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 - Áreas de Concentração do Secretariado

Áreas de Concentração	
Teorias profissionais	Técnicas do trabalho secretarial; Tecnologia secretarial; Documentação, correspondência e registro; Arquivística, classificação e catalogação; Organização e métodos Secretariais; Secretariado em setores públicos; Política, organização e sindicalização secretarial; Línguas estrangeiras no trabalho secretariado; outros;
Teorias organizacionais	Questão secretarial; Sistemas gerenciais de informação e computação; Gestão dos recursos da informação nas assessorias; Assessorias de recursos humanos; Gestão de eventos, cerimonial e protocolo; Desenvolvimento gerencial em secretariado; Assessoria de marketing; Assessoria estratégica; Empreendedorismo secretarial; Assessoria em gestão internacional; Assessoria financeira e contábil; Gestão da qualidade em assessoria executiva; outros;
Teorias Conceituais	Formação intelectual do assessor; Educação em secretariado; Assessoria científica; Teorias de pesquisa e publicação nas assessorias; Metodologia científica para

	estudos secretariais; História do secretariado; Ética e responsabilidade social em secretariado; Direito e legislação em secretariado; Identidade e cultura profissional; Teorias de extensão acadêmica nas assessorias; Paradigmas científicos e secretariado; Secretariado e Filosofia; outros;
Teorias interdisciplinares	Dimensões psíquicas e emocionais do secretariado; Processos interpessoais e intrapessoais no trabalho dos assessores; Assessoria em outras ciências e profissões; Ciências da informação e secretariado; Consultoria e assessoria; Sociologia; Economia; Linguística e assessoria; Assessoria holística; Assessoria em gestão de saúde; Assessoria jurídica; Assessoria em comunicação social; Atividades do setor em trabalhos de campo; Assessoria em gestão ambiental; A atuação das assessorias em áreas correlatas; outros.

Fonte: Nonato Junior (2009)

Portanto, de acordo com Nonato Junior (2009), a produção do conhecimento científico em Secretariado, que de acordo com Maçaneiro em Kuhl (2013) ocorre

principalmente a nível *stricto sensu*, está dividida nas 4 áreas de concentração expostas no Quadro 1, abrangendo diversos temas de interesse na área em questão. A primeira teoria trata de assuntos práticos da profissão, a segunda da possibilidade de atuação do profissional de secretariado, dentro das organizações, nas teorias conceituais são tratados assuntos teóricos de interesse da área, por fim as interdisciplinares abrangem os demais assuntos relevantes para o secretariado.

Partindo desse pressuposto, considera-se relevante, para colaborar com a fundamentação teórico-científica do trabalho, discutir a pós-graduação associada ao mestrado e doutorado, níveis em que se desenvolvem os trabalhos científicos *stricto sensu*, objeto de estudo dessa pesquisa.

3 METODOLOGIA

No que se refere aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa é classificada como de natureza básica, pois de acordo com Fantinato (2015, p. 16) “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista”. Tendo em vista que a pesquisa propõe verificar a representatividade do Secretariado em programas de pós-graduação *stricto sensu*, de fato, o estudo não tem aplicação prática, mas traz conhecimento útil e de interesse para a área em questão.

Quanto à abordagem, a pesquisa classifica-se como qualitativa, pois, “[...] preocupa-se, portanto, com os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32). Sendo assim, ainda de acordo com o objetivo principal desta pesquisa, os resultados são sustentados a partir da compreensão de um cenário real, que não pode ser contabilizado, pois busca saber a representatividade de uma área em um ambiente específico.

Em relação à técnica de coleta de dados adotada para a obtenção dos resultados, foi a bibliométrica, que segundo Caldas (1986, p. 15), se trata de um “levantamento das publicações existentes sobre o assunto ou problema em estudo, seleção, leitura e fichamento das informações relevantes”. Como fonte para o levantamento das teses e dissertações existentes sobre o secretariado, foi utilizado o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, por se tratar de um banco de dados oficial.

Para a obtenção dos objetos de estudo da pesquisa, o filtro utilizado na plataforma da CAPES, foi exclusivamente a palavra Secretariado, sem recorte temporal, com a intenção de encontrar todos os trabalhos existentes e que de alguma maneira tem relação com o Secretariado. A última busca foi feita em outubro de 2018, e foram encontradas 160 (cento e sessenta) pesquisas, produzidas entre 1989 e 2018. Em uma análise do título e resumo dos trabalhos encontrados, elegeu-se 56 (cinquenta e seis) pesquisas especificamente sobre o secretariado, 47 (quarenta e sete) dissertações e 9 (nove) teses.

Quanto aos objetivos, caracteriza-se como descritiva, que de acordo com Triviños (1987) exige do pesquisador diversas informações sobre o objeto pesquisado, sendo um tipo de trabalho que descreve fatos de uma realidade. Dessa maneira, foram levantadas informações das teses e dissertações encontradas no banco: autor, ano de publicação, tema abordado e programa de pós-graduação. Em vista disso, foi possível descrever a realidade do objeto.

Também foram adotadas como técnica de coleta de dados, a pesquisa bibliográfica e documental, que segundo Marconi e Lakatos (2007) ambas utilizam documentos, mas se diferenciam pela fonte. De acordo com os autores, na pesquisa documental a fonte é primária, portanto não recebeu tratamento analítico, já a bibliográfica vem de fontes secundárias, abrangendo bibliografia já publicada sobre um determinado tema.

Portanto, a fim de verificar em que áreas de conhecimento as teses e dissertações sobre o Secretariado estão inseridas, empregou-se a pesquisa documental. Pois, nesse contexto, utilizaram-se os documentos de área de avaliação da CAPES, que determinam em que área de

conhecimento cada programa de pós-graduação está inserido, sendo uma fonte primária, sem tratamento analítico. Em relação à pesquisa bibliográfica, este trabalho está fundamentado à luz de um referencial teórico composto por materiais publicados que norteiam o tema deste estudo.

A pesquisa ainda trazia como objetivo específico levantar os temas abordados nas teses e dissertações em questão. Para tanto, levou-se em consideração um estudo de Nonato Júnior (2009) o qual caracteriza as áreas de concentração dos estudos sobre o Secretariado. Portanto, considerou-se as 4 teorias tratadas pelo autor como áreas de concentração para a produção científica na área. A partir disso, foi feito um enquadramento dos objetos de estudo desta pesquisa, nas teorias pré-determinadas pelo autor, tratadas anteriormente.

Para a análise e enquadramento dos temas das teses e dissertações nas categorias, apropriou-se da técnica de análise de conteúdo que segundo Bardin (2006, p. 38) trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. A

seguir serão apresentados e discutidos os resultados desta pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo desse estudo é verificar a representatividade do secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*, no intuito de evidenciar ao futuro secretário em formação ou egresso, a possibilidade de adentrar no campo acadêmico, como também, indicar potenciais áreas de inserção profissional, além de evidenciar o crescimento da pesquisa a nível *stricto sensu*. Dessa maneira, a apresentação e análise dos dados e resultados, foram divididos por programas de mestrado acadêmico e profissional, e doutorado, conforme descrição nas seções que seguem.

4.1 MESTRADO ACADÊMICO

O Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, dispõe de 34 (trinta) dissertações que versam sobre o Secretariado, provenientes de programas de mestrado acadêmico, em diversas áreas do conhecimento. Conforme ilustra o Quadro 3.

Quadro 1 - Dissertações sobre o Secretariado proveniente de Mestrado Acadêmico

	Título	Área de conhecimento	Ano
1	Interações didáticas transculturais: implicações para o planejamento do componente oral de um curso universitário de Secretariado Bilingue.	Letras/Linguística	1989
2	A formação da Secretária Executiva Bilingue e sua relação com o mercado de trabalho.	Educação	1995
3	Uma Proposta de Educação a Distância para o Curso Técnico de Secretariado	Engenharia III	1999
4	De que maneira as novas tecnologias comunicacionais vem mudando a imagem da Secretária Executiva nas organizações.	Comunicação e Informação	2001
5	Domínio de Língua Portuguesa para o profissional de Secretariado Executivo e a contemporaneidade.	Letras/Linguística	2002
6	Para um glossário bilíngue (português-inglês) de termos para a área de secretariado.	Educação	2002
7	A Relação entre Mentoria e o Nível do Comprometimento Organizacional dos	Administração Pública e de Empresas,	2003

	Secretários Filiados ao Sindicato das Secretárias do Estado de Pernambuco	Ciências Contábeis e Turismo	
8	A prática pedagógica no desenvolvimento do estágio supervisionado no Curso de Secretariado Executivo.	Educação	2003
9	A "Information Literacy" na formação do neo-secretário executivo: um estudo de caso da graduação em Secretariado/UFBA	Ciências da Computação	2005
10	A profissão de Secretário Executivo no Brasil: Políticas para a formação e emprego.	Educação	2006
11	O poder da Influência do Profissional de secretariado no Processo Decisório das Organizações.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2006
12	Secretariado Executivo: uma perspectiva histórica da profissão.	Planejamento Urbano e Regional	2006
13	O uso das mídias no Ensino de Língua Estrangeira: Concepções e métodos utilizados por professores dos cursos de graduação em Letras e Secretariado Executivo.	Educação	2007

14	Aparência física, estereótipos e inserção profissional: um estudo sobre a profissão de Secretário Executivo segundo a percepção das estudantes de Secretariado.	Psicologia	2007
15	A língua materna em sala de aula de língua estrangeira: o recurso da alternância de código na fala de uma professora e o desenvolvimento da interlíngua de alunos de um curso de Secretariado Executivo.	Letras/Linguística	2007
16	A Subjetividade na Construção da Secretaria Executiva.	Psicologia	2008
17	A construção da identidade do ser Profissional Secretariado na região do grande ABC.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2009
18	A (re)construção da identidade profissional de secretária - um estudo de histórias de vida.	Letras/Linguística	2010
19	Uma experiência de ensino de francês língua estrangeira no contexto do profissional de secretariado: francês com objetivos específicos?	Letras/Linguística	2011

20	Políticas de Educação Profissional: A Evasão do Curso de Secretariado do Programa e-Tec Brasil no Paraná.	Educação	2011
21	Línguas em contato, preconceitos e ensino, um estudo de caso: representação de línguas estrangeiras e indígenas na formação do profissional de secretariado executivo em Roraima.	Letras/Linguística	2011
22	Imagens e Imaginários da Profissão de Secretariado na Revista Excelência.	Letras/Linguística	2012
23	Ética profissional do secretário executivo e sua relação com a ética de João Calvino: Uma aproximação.	Teologia	2012
24	A gestão secretarial na perspectiva da Ética Discursiva.	Sociologia	2013
25	O programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos proeja: uma investigação acerca da concepção de currículo integrado dos professores que atuam nos cursos de Secretariado e Técnico administrativo em Cascavel.	Educação	2013
26	Trajetórias profissionais na docência do curso de secretariado executivo: narrativas de professores	Educação	2014

27	ESP e gênero textual: uma proposta de trabalho na área de secretariado.	Letras/Linguística	2014
28	Mercado de Trabalho e Empregabilidade do Capital: Representações Sociais do Secretário Executivo no Amapá (1998-2011)	Planejamento Urbano e Regional	2015
29	Competências dos Profissionais de Secretariado de empresas nacionais, nacionais internacionalizadas e estrangeiras do Brasil.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2016
30	Secretariado Executivo: uma investigação do uso das ferramentas tecnológicas na formação acadêmica.	Ensino	2016
31	O processo de socialização profissional: um estudo com Secretários Executivos em organizações Cearenses.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2017
32	A gestão do conhecimento e a atuação dos Secretário Executivo na UEL.	Comunicação e Informação	2017
33	A constituição da identidade profissional das pioneiras do curso técnico em	Educação	2017

	Secretariado da Escola Técnica Federal de Mato Grosso (1972-1975).		
34	Análise arqueológica em discurso sobre o saber secretarial em formação.	Letras/Linguística	2017

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

É interessante observar, que existem dissertações entre os anos 1989 e 2017, não havendo nenhuma, disponível na plataforma, do ano de 2018, até o momento da última busca (outubro de 2018). Isso pode ocorrer segundo Gheller (2017), porque a inserção dos dados na plataforma é feita pelos coordenadores dos cursos, que têm outras responsabilidades e demandas de trabalho, portanto não alimentam a plataforma com a frequência ideal.

No que se refere às áreas de conhecimento, nas quais os estudos se inserem, foram encontradas 11 variações, sendo Letras/Linguística e Educação as mais escolhidas para desenvolvimento de pesquisas, com 9 trabalhos cada. Supõe-se que a representatividade na área de letras, pode ser justificada pela influência do inglês nos cursos de graduação de Secretariado, fazendo com que os egressos, quando optam por seguir na academia, tenham uma tendência em escolher essa área. Em relação a escolha

dos egressos em Secretariado optarem pela área de Educação pode ser justificada por ser uma área interdisciplinar e que estuda a interdisciplinaridade (CAPES, 2013).

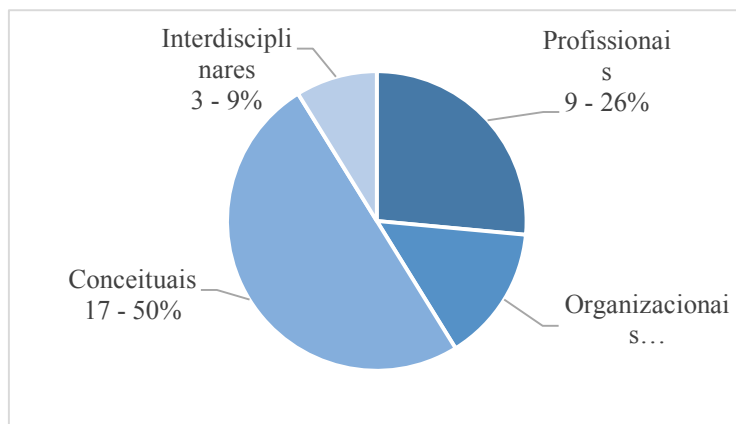
Todavia, é válido ressaltar a disposição das áreas de conhecimento para com o secretariado. Tendo em vista que as 34 (trinta e quatro) dissertações provenientes de mestrado acadêmico contemplam 11 (onze) diferentes áreas de avaliação. Foram encontrados estudos nas áreas de Engenharia e Teologia, que não apresentam relação direta com o Secretariado, mesmo dentro da interdisciplinaridade do curso.

De maneira mais detalhada, foram encontradas 9 dissertações na área de Letras/Linguística, conforme citado anteriormente; 9 em Educação; 5 em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; 2 em Planejamento Regional e Urbano; 2 em Psicologia; 2 Comunicação e Informação; 1 Sociologia; 1 Engenharias III; 1 Teologia; 1 Ensino; e 1 Ciência da Computação. Portanto, como grande área destaca-se Letras, Linguística e Artes e Ciências Humanas. Esse fenômeno é capaz de

mostrar que é possível a inserção do Secretariado nas mais diversas áreas.

No que se refere aos temas abordados nas dissertações em questão, que foram classificadas de acordo com as áreas de concentração pré-determinadas através de teorias por Nonato (2009), que são elas: teorias profissionais, organizacionais, conceituais e interdisciplinares. Todavia, conforme mostra o Gráfico 1, percebe-se um destaque para as conceituais e profissionais:

Gráfico 1 - Temas das Dissertações provenientes de Mestrado Acadêmico



Fonte: Elaborado pela Autora (2018)

Este resultado está relacionado as áreas de concentração analisadas anteriormente, tendo em vista que as teorias conceituais abordam temas como a formação do profissional que está diretamente ligado ao estudo de línguas e a interdisciplinaridade da área da Educação, bem como as teorias Profissionais, que abordam entre outros temas a língua estrangeira no contexto da atuação do profissional. Outro ponto de destaque, é que na categoria de mestrado acadêmico todas as teorias, ou áreas de concentração foram contempladas com estudos. A seguir serão apresentados os resultados das dissertações provenientes de mestrado profissionalizante.

4.2 MESTRADO PROFISSIONALIZANTE

No que se refere ao mestrado profissional, a diferença entre as produções, em relação ao acadêmico, é significativa, visto que representa menos de 1/3 daquelas. Foram encontradas apenas 13 (treze) pesquisas sobre o tema, e, vale ressaltar, que o primeiro trabalho proveniente de um mestrado profissional é defendido 15 anos após o primeiro acadêmico, conforme apresenta o Quadro 4.

Quadro 2 - Dissertações sobre o Secretariado, provenientes de Mestrado Profissionalizante

	Título	Área de Conhecimento	Ano
1	A questão da competência intercultural na formação do profissional em secretariado bilíngue.	Planejamento Urbano e Regional	2004
2	Competências individuais demandadas pela profissional de Secretariado: Um estudo do grupo de melhorias das Secretárias da Vallourec & Mannesmann do Brasil S/A.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2006
3	Educação Profissional: Análise dos efeitos de um curso técnico em Secretariado na vida laboral dos egressos.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2007
4	A Atuação do Secretário Executivo no Setor Público: o caso da Universidade Federal do Ceará.	Ciência Política	2010

5	Organização da informação nas secretarias dos setores de conhecimento da UNICENTRO: uma proposta de fluxo de tratamento e recuperação da informação	Comunicação e Informação	2011
6	Condições de trabalho do profissional de Secretariado Executivo no setor público: um estudo de caso na Universidade Federal do Ceará	Economia	2012
7	O Ensino de Química no curso de Secretariado na modalidade EJA do IFG campus Jataí: Proposta de material didático.	Interdisciplinar	2015
8	Competências do secretariado executivo na gestão de projetos socioambientais sob a perspectiva do gerente de projetos.	Educação	2015
9	Enrincheiramento organizacional na visão do Secretário Executivo: Estudo de Caso em Instituição Federal de Ensino.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2017

10	Suporte à aprendizagem informal no trabalho: um levantamento com os Secretários Executivos da Universidade Federal do Pará.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2017
11	A importância percebida de competências financeiras para profissionais de Secretariado.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2017
12	Mapeamento e análise dos processos secretariais das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Pará, campus Universitário de Belém.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2017
13	A participação do Secretário Executivo no processo decisório na Universidade Federal de São Paulo.	Ciências Políticas	2018

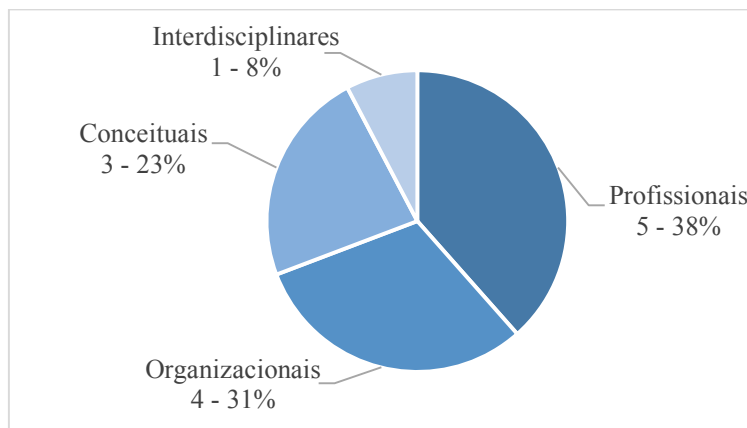
Fonte: Elaborado pela Autora (2018).

Sobre o Quadro 4 é interessante mencionar que a interdisciplinaridade do mestrado profissional é

proporcionalmente maior que a do acadêmico, pois as 13 (treze) produções contemplam 7 (sete) diferentes áreas de conhecimento, quais sejam: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Planejamento Urbano e Regional; Ciência Política; Comunicação e Informação; Economia; Interdisciplinar; e Educação. Nesse caso, a grande área de destaque é a Ciências Sociais Aplicadas, a qual Souza, Galindo e Martins (2015) consideram que o Secretariado é parte, conforme tratado anteriormente.

No que se refere aos temas abordados nas dissertações dessa categoria, as 4 (quatro) áreas de concentração foram contempladas, com destaque para as Organizacionais e Conceituais, diferenciando-se do exposto na categoria anterior, conforme expõe o Gráfico 2:

Gráfico 2 - Temas das Dissertações provenientes de Mestrado Acadêmico



Fonte: Elaborada pela Autora (2018).

Neste caso, é possível observar um equilíbrio quanto aos temas abordados, e diferente do mestrado acadêmico as teorias que se destacaram, foram as Profissionais com 5 (cinco) trabalhos, todavia, as teorias organizacionais e conceituais também obtiveram um lugar de destaque, com 4 (quatro) e 3 (três) estudos respectivamente.

Este fato pode ser relacionado ao curso, uma vez que o mestrado profissionalizante está mais direcionado a prática da profissão, assim como as Teorias Profissionais

levantadas por Nonato (2009). A seguir dispõem-se os dados relacionados às teses sobre o Secretariado.

4.3 DOUTORADO

Estão dispostas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, 9 (nove) teses que tratam do fenômeno secretariado. Um dado interessante, diferente das dissertações apresentadas nesta pesquisa, é o fato de que essas produções são dos últimos 8 anos. Levando em consideração que as dissertações começaram a surgir em 1989, apenas 22 anos depois surgiu a primeira tese sobre o secretariado.

Portanto, é possível concluir que a pesquisa em Secretariado a nível de doutorado, é recente. No Quadro 5, está a amostra das teses disponíveis no catálogo de dados da CAPES, com a sua respectiva área de conhecimento e ano de publicação.

Quadro 3 - Teses sobre o Secretariado

	Título	Área de Conhecimento	Ano
1	O Secretário Executivo com <i>gatekeeper</i> da informação.	Comunicação e informação	2011
2	Francês com objetivos específicos para o curso de Secretariado Executivo: é possível uma aprendizagem recíproca de saberes profissionais e de linguagem?	Letras/Linguística	2012
3	A língua inglesa e a atividade secretarial no ambiente corporativo: uma proposta de ensino de inglês com corpora’.	Letras/Linguística	2014
4	A formação tecnológica a distância para docentes de um curso técnico em Secretariado, sob a perspectiva da complexidade.	Letras/Linguística	2015
5	A avaliação de aprendizagem de Francês Língua Estrangeira no	Letras/Linguística	2016

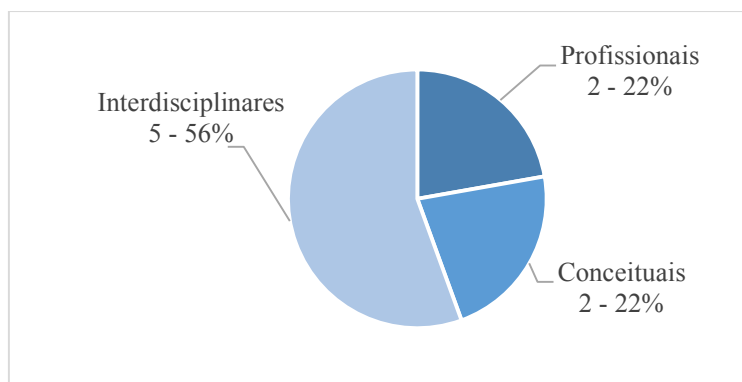
	Secretariado: representação, sentido e significado.		
6	A configuração da profissão de Secretário em Sergipe: educação, atuação e organização da área (1975 – 2010).	Educação	2017
7	Competência Tradutória e didática de tradução no contexto do curso de Secretariado Executivo.	Letras/Linguística	2017
8	A dimensão cultural como construção social incorporada: um estudo na prática de Secretariado Executivo da Sicredi do Oeste Paranaense.	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2017
9	Tradução para Secretariado Executivo no Brasil: uma proposta de abordagem de ensino para a graduação.	Letras/Linguística	2018

Fonte: Elaborado pela Autora (2018).

A partir dos dados expostos no Quadro 5, é possível verificar que das 9 (nove) teses, 6 (seis) são provenientes da área de Letras/Linguística e 3 (três) de

outras áreas de conhecimento. Portanto, ocorre a repetição do cenário das dissertações provenientes de mestrado acadêmico, cuja área de conhecimento predominante é de Letras, é possível relacionar esse fato novamente a aproximação do curso de secretariado com a área de letras, partindo daí o interesse dos alunos em entrarem nessa área de conhecimento. Nesse caso, os temas abordados contemplam apenas 3 das 4 teorias propostas por Nonato (2009) como concentração das pesquisas, conforme Gráfico 3:

Gráfico 3 - Temas das teses



Fonte: Elaborado pela Autora (2018).

Verifica-se uma concentração dos temas abordados nas teses, em teorias interdisciplinares. Isso se justifica pelo fato de que 6 (cinco) das 9 (nove) teses pertencem a

área de conhecimento de Letras/Linguística e as teorias interdisciplinares abrangem estudos linguísticos fora do contexto de atuação do profissional do Secretariado. Entretanto, 6 das teses em questão estão relacionados com o estudo de idiomas, porém 5 delas fora do contexto de atuação, enquanto 1, enquadrada nas teorias profissionais, aborda o idioma no contexto de atuação do profissional.

Por fim, de modo geral, conforme tratado anteriormente, no ano de 2002 o Brasil contava com cerca de 61 mil estudantes de mestrado e 34.800 alunos de doutorado (BALBACHEVSY, 2005), dados mais atuais do MEC (2017) ampliam esse número para 122.295 no total, sendo 80.331 são de mestrado e 41.964 de doutorado.

Nessa perspectiva, é possível concluir que a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*, ainda é baixa, levando em consideração que existem apenas 43 trabalhos sobre a área, incluindo teses e dissertações. Em outra perspectiva, pode ser visto como um resultado expressivo, uma vez que Secretariado não é reconhecido como área de conhecimento específica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do dissertado, observou-se que o Secretariado ainda busca espaço em programas de pós-graduação, visto que não é reconhecido como área de conhecimento, e não possui um programa específico. Portanto, buscou-se verificar a representatividade do Secretariado como tema de pesquisas em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, foi efetuada uma busca das teses e dissertações existentes sobre o Secretariado na plataforma oficial da CAPES, o Catálogo de Teses e Dissertações. Nesta busca foram encontradas 56 (cinquenta e seis) produções especificamente sobre a área.

Conforme mencionado no referencial teórico, uma das principais dificuldades da criação da cientificidade do secretariado, segundo Bíscoli e Bilert (2013) é a ausência de mestrados e doutorados específicos para a área. Porém, é interessante observar que há 38 dissertações e 5 teses sobre o tema disponíveis na plataforma, fato que demonstra que há uma disposição das diversas áreas do conhecimento para a inserção do secretariado como tema

de pesquisa em programas *stricto sensu*, mesmo sem um programa específico para a área.

Um dado interessante é que as 56 produções estão inseridas em 16 diferentes áreas do conhecimento, comprovando a interdisciplinaridade do secretariado e a possibilidade de inserção do sujeito secretário que queira seguir carreira acadêmica, estudando a sua área de formação. Partindo do pressuposto que as instituições estão preocupadas com o seu desempenho na avaliação realizada pela CAPES, e um dos pontos avaliados, de acordo com a CAPES (2016), é se as linhas de pesquisas produzem conhecimento especificamente dentro da respectiva área de concentração, conclui-se que para inserir-se em programas de pós-graduação com estudos sobre o Secretariado, é indispensável adaptar a área Secretarial, com alguma linha de pesquisa.

Outro dado interessante, é que apesar do estudo de Souza, Galindo e Martins (2015) classificar o secretariado como parte das Ciências Sociais Aplicadas, esta pesquisa demonstrou que a área de conhecimento que se destaca com pesquisas especificamente sobre o Secretariado, de um modo geral, é a de Letras, Linguística e Artes, tendo as

Ciências Sociais Aplicadas destaque apenas nas produções provenientes de mestrado profissionalizante. Ainda cabe ressaltar que em relação aos temas abordados, são condizentes as áreas de conhecimento da tese ou dissertação.

Por fim, acredita-se que o resultado alcançado é expressivo, no sentido da disposição das mais diversas áreas de conhecimento, acolherem os estudos sobre o Secretariado. Contudo, o resultado não é totalmente satisfatório quando se compara o número de estudantes inseridos em programas de pós-graduação, ao número de pesquisas específicas sobre a área do Secretariado, conforme demonstrado neste estudo. Também cabe destacar que como limitação desta pesquisa, tem-se o catálogo de dados pesquisado, que conforme tratado anteriormente é alimentado pelos coordenadores dos programas de pós-graduação e um estudo de Gheller (2017) constatou que eles não fazem com a frequência ideal. Por esse motivo, pode haver trabalhos sobre o Secretariado que não foram contemplados nessa pesquisa, visto que o mais recente encontrado é do mês de março de 2018.

Para estudos futuros, sugere-se um levantamento de quantos mestres e doutores Secretários Executivos existem, independente do tema abordado em suas pesquisas, com isso seria possível obter um panorama da representatividade do Secretariado, não só como fenômeno de pesquisa. Além disso, seria interessante pesquisar de que forma, os objetos de estudo deste trabalho, se adequaram às diversas áreas de conhecimento, levando em consideração as contribuições da pesquisa para ambas as áreas. Cabe ainda, propor um estudo adotando outros bancos de dados a fim de abranger todas as teses e dissertações existentes.

REFERÊNCIAS

- BALBACHEVSKY, E. **A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida**. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 2006.
- BÍSCOLI, F. R. V.; BILERT, V. S. S. A evolução do Secretariado Executivo: Caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. **Revista Expectativa – Unioeste**, v. 12, n. 12, jan/dez. 2013.
- BIFANO, M. R. **A Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil**. 2009. Disponível em:
<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/14922/14922_4.PDF>.
- BRASIL. MEC. Parecer no 254/2012, de 06 de junho de 2012. **Normas Para Os Cursos de Pós- graduação Stricto Sensu**. Disponível em:
<portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11642&Itemid;>.
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área 2013**. 2013. Disponível em:

<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Administração_doc_area_e_comissão_16out.pdf>.

_____. **História e missão.** 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>.

_____. **Sobre as Áreas de Avaliação.** 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>>.

CALDAS, M. A. E. **Estudos de revisão de literatura: fundamentação e estratégia metodológica.** São Paulo: Hucitec, 1986.

CARMINATTI, M.; SCOPINHO, R. A. Estudos científicos na área de secretariado. **Revista das Faculdades Integradas Claretianas**, n. 4, jan./dez. 2011: 136-148.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 1/2001. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de abril de 2001. Seção 1, p. 12.

DANTAS, Flávio. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 141-159, nov. 2004.

Demo, P. (2006). **Pesquisa: princípio científico e educativo** (12nd ed.). São Paulo: Cortez.

Durante, D. G. **Direções para pesquisas em secretariado executivo e criação de cursos de especialização e mestrado**. In 1º Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo. Toledo: Unioeste. Disponível em: <

<http://abpsec.com.br/abpsec/index.php/a-pesquisa/repository/Resumo-Expandido/DIRE%C3%87%C3%95ES-PARA-PESQUISAS-EM-SECRETARIADO-EXECUTIVO-E-CRIA%C3%87%C3%83O-DE-CURSOS-DE-ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O-E-MESTRADO/>>

DURANTE, D. G.; PONTES, E. S. Produção Intelectual em Secretariado Executivo: Estudo na Revista de Gestão e Secretariado (GeSec). **Revista de Gestão e Secretariado**, [s.l.], v. 06, n. 01, p.23-47, 1 abr. 2015.

FANTINATO, Marcelo. **Métodos de Pesquisa**. 2015. Disponível em: <<http://each.uspnet.usp.br/sarajane/wp-content/uploads/2015/09/Métodos-de-Pesquisa.pdf>>.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. Disponível em: <https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>.

GIDDENS, Anthony. **A Constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GHELLER, M. G. **Atuação do acadêmico de Secretariado Executivo como assessor do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC**. 2017. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Secretariado Executivo, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

IIZUKA, E. S.; ALMEIDA, W. A. G. Produção acadêmica em Secretariado: análise dos artigos da Revista de Gestão e Secretariado – GeSec e da Revista Secretariado Executivo em Revista entre 2005 e 2012. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São Paulo, v. 5, n. 3, p 71-93, set/dez. 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**, 6. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

MAÇANEIRO, M. B. **A construção da identidade científica em Secretariado Executivo**. In D. G. Durante (org.), Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios (pp. 75-97). Passo Fundo: Ed. UPF, 2012.

MACCARI, E. A. et al. Sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: pesquisa-ação em um programa de pós-graduação em Administração. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Dezembro 2008. 171-205.

MAÇANEIRO, B. M.; KUHL, M. R. Estado da arte e o rumo do conhecimento científico em Secretariado Executivo: mapeamento e análise de áreas de pesquisa.

Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, São Paulo, v. 4, n. 3, p 157-188, dez. 2013

MARTINS, S. B.; MACCARI, E. A.; MARTINS, C. B. **A abordagem de múltiplos critérios na priorização de projetos em um Programa de Mestrado Profissional**. 10th International Conference on Informa on Systems and Technology Management – CONTECSI. São Paulo: [s.n.]. 2013. p. 1405-1430.

MORITZ, G. et al. **A pós-graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos**. Future Studies Research Journal, v. 5, n. 2, p. 3-34, 2013.

MEC. Ministério da Educação. **Número de pós-graduandos cresce no Brasil**. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601>>.

NONATO JÚNIOR, R. . **Epistemologia do Secretariado Executivo: por uma teoria do conhecimento em Secretariado**. In XVI Congresso Nacional de Secretariado. Anais... Brasília: Federação Nacional de Secretariado. 2008. Disponível em: http://www.fenassec.com.br/c_artigos_trabalhos_cientificos_xvi_consec.html

_____. (2009). **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da Assessoria**. Fortaleza: ExpressãoGráfica.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. (2009). **O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades.** Cadernos EBAPE.BR, 7(4), 607-621, dez.

POPPER, Karl. **Conjecturas e refutações.** Brasília: UNB, 1972.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p. Disponível em: <[http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book Metodologia do Trabalho Cientifico.pdf](http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf)>.

SOUZA, E.C.P; GALINDO, A.G.; MARTINS, C.B.; A Produção Acadêmico-Científica no Campo do Secretariado: Mapeamento de Dissertações e Teses no Período de 1999 a 2013. **Revista de Administração Geral.** v.1, n.1, p. 154 - 173, 2015.

SANTOS, C. M. **Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil.** Educação e Sociedade, Campinas: CEDES, vsim, n. 24, n. 83, p. 627-641, 2003.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.